



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
22ª Mostra da Produção Universitária – MPU
Rio Grande/RS, Brasil, 25 a 27 de outubro de 2023

ISSN: 2317-4420

OS DESAFIOS DA RESIDÊNCIA: COMO SUPERAR AS DIFICULDADES QUE SURGEM NA MINISTRAÇÃO DE UMA AULA ATRATIVA.

MARIMON, Selma (autora 1);
ARVELOS, Nicole (autora 2);
VAZ, Gilson (co-autor)
selma.lmarimon@gmail.com

Dulce Cassol Tagliani (orientador)

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Aluno; Língua Portuguesa; Residência Pedagógica.

1. Contexto do relato

Este trabalho está vinculado ao Programa CAPES/FURG, no subprojeto Língua Portuguesa, que é coordenado pela professora Dulce Cassol Tagliani e conta com a orientação do Professor Gilson Vaz.

As atividades estão sendo desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Médio Doutor Augusto Duprat, localizada no bairro Vila Militar, na cidade de Rio Grande – RS, um bairro periférico da cidade. As atividades estão voltadas para alunos do 3º ano do ensino médio, com um total de 20 alunos.

Nossa proposta pedagógica, envolvendo jogos pedagógicos, foi pensada e desenvolvida para que o estudante fosse o protagonista no processo de ensino e aprendizagem, com o intuito de propiciar uma melhor compreensão dos conteúdos aplicados ao longo do trimestre.

Por meio dos jogos pedagógicos, e para além dos conteúdos, também são trabalhadas, em consonância com a BNCC, outras habilidades fundamentais para os estudantes: lidar com regras, exercitar a paciência, lidar com a frustração, estimular a curiosidade, autoconfiança, autonomia, desenvolver a linguagem, o raciocínio e a

concentração. Além disso, buscamos promover debates entre a turma com intervenção do professor, tudo isso por meio da ludicidade.

2. Detalhamento das atividades

Num primeiro momento, após uma proposta de escrita diagnóstica, vimos que os estudantes apresentavam dificuldades na escrita, principalmente em aspectos como: separação silábica, problemas de coesão e coerência, interpretação de texto, emprego de crase. Nesse sentido, oportunizamos aos estudantes a retomada desses conteúdos, buscando a ampliação de habilidades de escrita, conforme previsto na BNCC.

Considerando esse diagnóstico, organizamos práticas a partir do uso de diferentes gêneros textuais (articulando as linguagens verbal e não verbal): infográfico, charges, redação do ENEM, texto jornalístico, artigos de opinião, texto literário, contos e poemas. Os aspectos linguísticos discutidos foram: uso dos porquês, separação silábica, uso do acento indicativo de crase, coesão, coerência e tipos de sintagmas. Após a revisão de tais aspectos, propusemos algumas atividades de revisão e uma produção textual (optamos pela redação do ENEM tendo em vista a proximidade do referido exame).

Como a ideia era trabalhar com jogos pedagógicos, propusemos a retomada desses conteúdos com um quiz de perguntas e respostas, o tempo utilizado na proposta aqui apresentada foi de 1 hora e 40 minutos.

A proposta se deu com o embasamento do livro “Ensinar Português de Forma Divertida – Atividades lúdicas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio”, das autoras Natália Sathler Sigiliano, Laís Rios Berno.

O livro nos ajudou na contextualização e na elaboração do jogo proposto, no sentido de articular análise linguística e ludicidade, áreas que se entrecruzaram para um maior entendimento de conteúdo ministrado em sala de aula.

Pensamos em uma proposta para retomarmos os conteúdos, uma aula que fosse diferente e fora da sala, então ela foi desenvolvida na sala de vídeo, dividimos a turma em dois grupos, foi usado uma sineta como forma de chamar a atenção, e como premiação tinham duas caixas de bombons.

Na sala de vídeo, já com a divisão dos grupos, decidimos que seria um aluno contra o outro, uma mesa e uma sineta ao meio, as professoras fariam as perguntas e a contagem de tempo (30 segundos), quando esse tempo acabasse o aluno que batesse a sineta primeiro respondia à pergunta.

Projetamos, por meio de slides, perguntas acerca do conteúdo trabalhado em sala de aula. Elaboramos 21 perguntas (número ímpar para o caso de empate) tais como:

- 1) Aponte a separação correta das palavras: TRANSTORNO ESPECTRO:
 - a) Tran – stor – no / Es – pec – tro
 - b) Trans – to – rno / Es – pe – ctro
 - c) Trans – tor – no / Es – pec – tro
- 2) Nas frases abaixo, qual delas apresenta falta de coerência?
 - a) As crianças estão morrendo de fome por causa da riqueza dos pais.
 - b) Gosto de pessoas que compreendem os meus sentimentos.

A proposta foi bem produtiva, pois os alunos estavam bem envolvidos e participativos, demonstrando domínio dos conteúdos.

3. Análise e discussão do relato

O desenvolvimento de atividades lúdicas nos proporcionou refletirmos sobre a necessidade de implementar, com mais frequência, a ludicidade nas aulas de língua portuguesa, para tornar as aulas mais atrativas e com isso fugir das aulas tradicionais. Sobre a necessidade de implementar jogos nos espaços educativos, Jean Piaget (1972, p.156) diz o seguinte: "o jogo é um caso típico das condutas negligenciadas pela escola tradicional, dado fato de parecerem destituídas de significado funcional".

Os docentes podem utilizar a ferramenta dos jogos a seu favor durante as aulas. Porém, é preciso que haja planejamento e que tenha um objetivo específico a ser atingido. Sobre isso, Antunes (2000, p. 38) nos diz: "Os jogos ou brinquedos pedagógicos são desenvolvidos com a intenção explícita de provocar uma aprendizagem significativa, estimular a construção de um novo conhecimento". O professor deve preparar o jogo e explicar para o aluno quais são os objetivos que serão explorados.

No contexto em questão, observamos que a turma é bem competitiva, alegre, que está, sim, compreendendo os conteúdos desenvolvidos por nós, o que nos leva a dizer que estamos fazendo um trabalho que está se refletindo positivamente no processo de aprendizagem desses estudantes e contribuindo sobremaneira para nossa formação docente.

Como resultado do quiz, percebemos a mudança nos textos produzidos e a motivação da turma foi muito positiva. Os alunos perceberam que o processo de ensino e aprendizagem pode ocorrer de uma maneira leve, lúdica e interessante. As práticas de

metalinguagem (as chamadas aulas tradicionais) não tem mais espaço na escola, pois tornam as aulas cansativas e desinteressantes.

4. Considerações finais

A experiência oportunizada pelo Programa Residência Pedagógica tem sido um desafio diário, pois aprendemos que é preciso haver planejamento e estratégias de ensino para aplicar de forma adequada a proposta e para a efetivação do conhecimento. Cada aluno possui suas especificidades e devemos respeitar o limite e o processo de cada um, levando sempre em consideração as vivências e o meio onde está inserido.

Com nossas práticas, percebemos a mudança de perfil dos estudantes, que não se sentem atraídos por aulas tradicionais, porque vivem numa sociedade em que a tecnologia impera e isso deve ser considerado no processo de ensino e aprendizagem de qualquer disciplina. Percebemos, ainda, que a ludicidade pode ser um bom caminho para fugir de aulas mecânicas e desinteressantes.

Tem sido desafiadora esta jornada? Sim! Muito! Mas ao mesmo tempo tem sido um processo interno de aprendizado que vamos levar para o resto de nossas vidas; observamos uma grande evolução em nossa formação; e esperamos que nas próximas atividades possamos aprofundar nossos conhecimentos e lapidar ainda mais outros. Aprendemos como ter sensibilidade em uma sala de aula tão heterogênea e buscamos oportunizar um processo de aprendizagem cada vez mais interativo e dialógico.

5. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **A teoria das inteligências libertadoras**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. Site: NC, Núcleo do conhecimento. Disponível: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/lingua-portuguesa>>data de acesso: 22/07/2023.

PIAGET, Jean. Os Estágios do Desenvolvimento Intelectual da Criança e do Adolescente. In.: Piaget. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

SIGILIANO, Natália Sathler; BERNO, Laís Rios (org.). **Ensinar Português De Forma Divertida**: atividades lúdicas para os alunos finais do ensino fundamental e para o ensino médio. Juiz de Fora: Ufjf, 2021. 94 p. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/editora/wp-content/uploads/sites/113/2021/12/SIGILIANO_9786589512264.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2023.